

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS EM 2019

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios e seus componentes.

ECONOMIA ALAGOANA

O PIB do Estado de Alagoas, no ano de 2019, apresentou um valor corrente de R\$ 58,964 bilhões de reais com variação real de 1,95% em relação ao ano anterior. Do montante citado, R\$ 53,032 bilhões referem-se ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 5,931 bilhões a Impostos líquidos de subsídios. Cinco municípios detém maior participação no PIB: a capital, Maceió, concentrou 39,71%; Arapiraca (8,44%); Marechal Deodoro (4,09%); Coruripe (2,38%) e Rio Largo (1,98%).

O comportamento da economia alagoana juntamente com seus municípios deveu-se ao desempenho dos setores econômicos, os quais serão apresentados a seguir.

AGROPECUÁRIA DO ESTADO

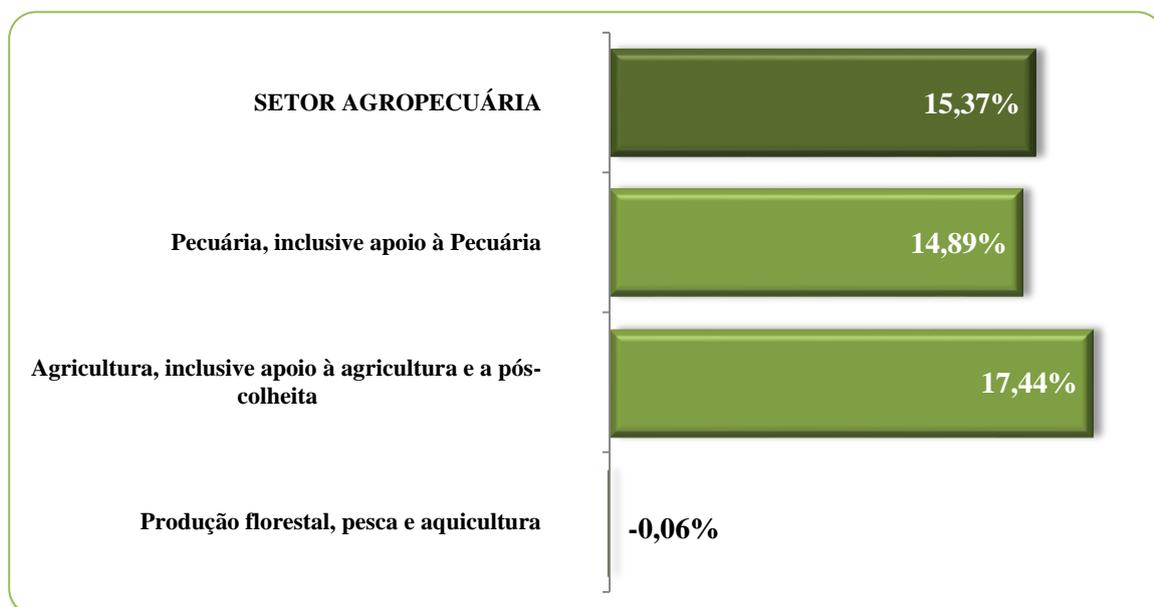
O setor agropecuário alagoano apresentou, em 2019, Valor Adicionado Bruto de R\$ 9,460 bilhões, com crescimento real de 15,37% sobre igual período do ano anterior. Todos os subsetores variaram positivamente, com exceção da Produção florestal, pesca e aquicultura que se mantiveram estáveis.

A *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*, apresentou um Índice de Volume de 17,44%. Esta variação positiva foi influenciada, principalmente, pelo crescimento na produção dos cultivos da lavoura temporária e permanente.

A *Pecuária, inclusive apoio à Pecuária* de Alagoas cresceu 14,89%, esta decorrente da criação de bovinos e outros animais representados pela elevação da produção de leite de vaca (2,81%). Embora o efetivo de criação de bovinos tenha variação negativa em 1,14%, o resultado contrastou com o crescimento do rebanho bovino no Brasil.

A *Produção florestal, pesca e aquicultura*, em 2019, apresentou uma queda moderada de -0,06%. A queda não foi maior, devido às variações positivas de alguns produtos que contribuíram para modelar a resposta registrada.

Gráfico 1 – Variação real do setor da agropecuária e de seus subsetores – 2019.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

A Tabela 1 apresenta os cinco municípios com maiores VA da Agropecuária que em 2019 corresponderam com 30,36% do Setor.

Tabela 1 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Agropecuária – 2018-2019

Ranking		Estado e Municípios	VA Agropecuária R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Agropecuária Estadual	
2018*	2019**		2018*	2019**	2018*	2019**
-	-	Alagoas	8.125.048	9.459.893	-	-
1	1	Santana do Mundaú	929.317	816.131	11,44%	8,63%
2	2	Arapiraca	578.521	714.756	7,12%	7,56%
5	3	Atalaia	318.698	498.350	3,92%	5,27%
3	4	Coruripe	416.433	442.295	5,13%	4,68%
4	5	Branquinha	390.436	400.047	4,81%	4,23%
-	-	Total dos 5 maiores	2.633.405	2.871.579	32,41%	30,36%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

* dados revisados

** dados sujeitos a revisão.

Santana do Mundaú, para o ano de 2019, exibiu participação de 8,63% no VA total da Agropecuária, ocupando a primeira posição dos municípios mais representativos do Setor Primário, obteve variação nominal negativa de 12,18%, apesar desta redução manteve-se no mesmo posicionamento em relação ao ano anterior. A cultura da laranja, principal produto do município impulsionou o resultado negativo, seguido pela *Lavouras temporárias* no cultivo de mandioca e batata-doce com preços de comercialização desfavoráveis. Em contrapartida, o *Cultivo de outros produtos da lavoura permanente* demonstrou variação positiva nas quantidades das culturas de banana e maracujá.

Arapiraca apresentou, em 2019, contribuição de 7,56% no VA total da Agropecuária, permanecendo na segunda posição dentre os municípios com maiores representatividade no Setor Primário, comparado ao ano anterior. Crescendo nominalmente em 23,55%. Os cultivos da *Lavouras temporárias*: Fumo, mandioca e abacaxi participou no resultado positivo, assim como, a *Pecuária* com a criação de aves e a criação de bovinos e outros animais.

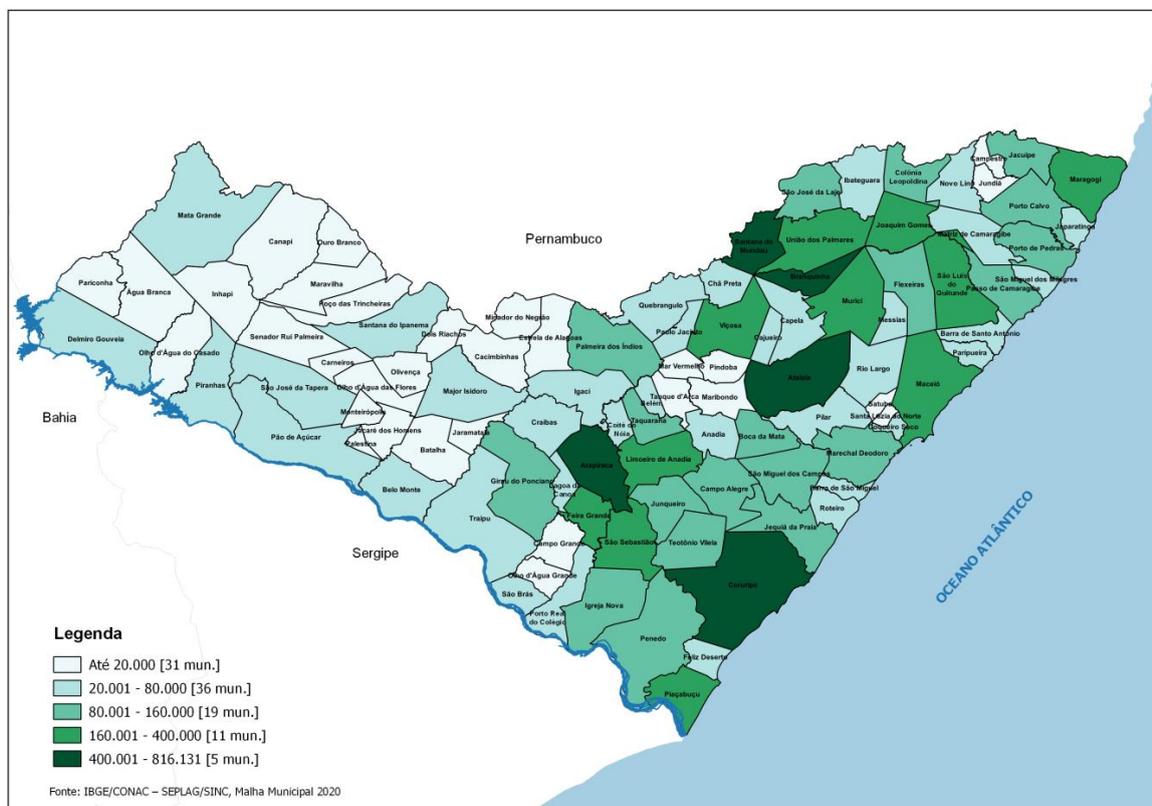
Atalaia em 2019 participou com 5,27% no VA da Agropecuária, evoluindo seu posicionamento de quinto para terceiro no ranking dos municípios com maiores

participações no Setor Primário. Apresentou variação nominal de 23,55%, justificada pelo crescimento na cultura da cana-de-açúcar e nos cultivos das *Lavouras temporárias*: batata-doce e mandioca; bem como, na criação de bovinos e outros animais.

Coruripe apresentou queda na participação e no Valor Adicionado da Agropecuária com relação ao ano anterior, manteve-se dentre os municípios mais expressivos do Setor Primário, apesar de perder uma posição no ano de 2019, passando a ocupar a quarta posição. Corroborou com um crescimento de 6,21% na variação nominal, influenciado pelo aumento na quantidade produzida da cultura cana-de-açúcar e dos produtos das *Lavouras temporárias*, tais como: Milho e abacaxi, e também *Pesca aquicultura e serviços relacionados*, com o produto Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim. Embora tenha demonstrado resultado positivo, no ano em estudo, o mesmo perde participação e variação nominal no VA com relação a 2018, devido à queda no cultivo da mandioca; no *Cultivo de outros produtos da lavoura permanente*, como coco-da-baía influenciado pelo mercado desfavorável; e nos produtos tilápia e tambaqui da aquicultura. Contribuiu com 4,68% do VA total do setor.

Branquinha contribuiu com 4,23% no VA total da Agropecuária ocupando a quinta posição dos municípios mais representativos do Setor Primário, em 2019. A variação nominal de 2,46% do município proporcionou perda de uma posição em relação ao ano anterior. Esta variação positiva foi justificada pelo crescimento de alguns cultivos das *Lavouras temporárias*: Cana-de-açúcar, abacaxi e batata-doce; e no *Cultivo de outros produtos da lavoura permanente*: Banana, maracujá e manga. Apesar de ter demonstrado resultado positivo e se manter entre os cinco com maior representatividade, o município perde participação e variação nominal devido à queda na cultura da mandioca e da laranja.

Figura 1 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Agropecuária dos municípios alagoano – 2019



INDÚSTRIA DO ESTADO

A Indústria expôs o valor adicionado bruto de R\$ 6,412 bilhões, com variação real negativa de 2,85%, frente o ano de 2018. Esta queda foi justificada pelas variações negativas dos seguintes subsetores: *Indústria de Transformação* (-7,33%), *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação* (-4,87%), *Indústria Extrativa* (-7,96%). Na contramão, o subsetor *Construção* variou positivamente em 4,22%.

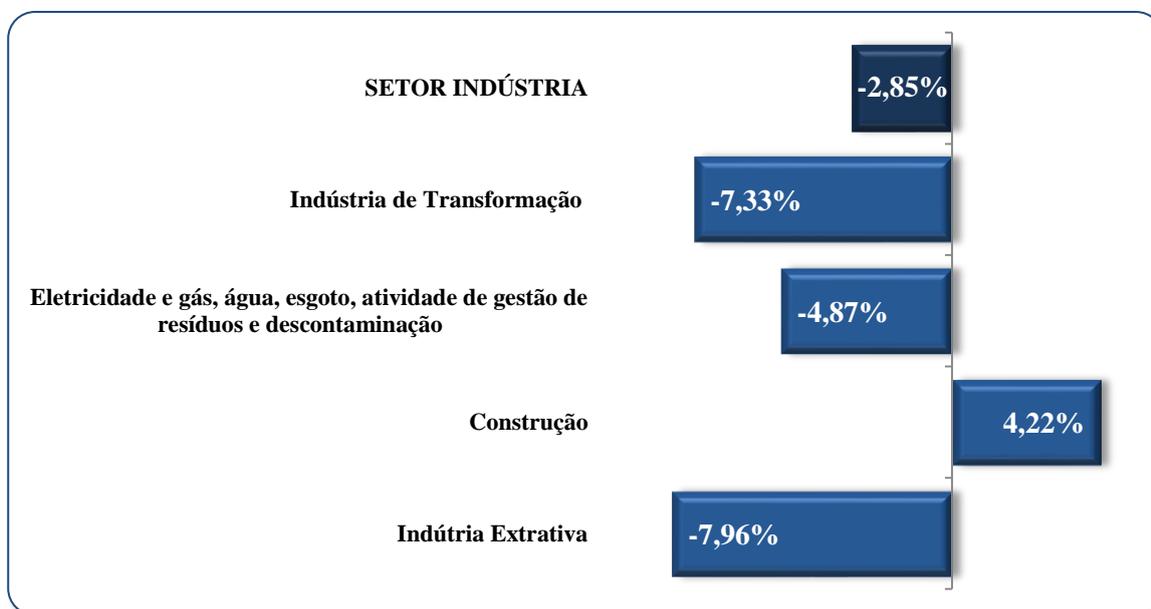
O decréscimo do subsetor *Indústria de Transformação* (-7,33%) foi influenciado pelas variações negativas das atividades de Fabricação de produtos alimentícios (-11,56%), e Fabricação de bebidas (-5,85%).

O subsetor *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação* recuou em 4,87%, determinado pela atividade de Geração, transmissão, distribuição e comercialização de Energia Elétrica que caiu 2,90%. A atividade de tratamento de água e esgoto variou positivamente em 4,53%, apesar deste comportamento, não foi o suficiente para amortizar a retração do subsetor.

Para o subsetor da *Indústria Extrativa*, este apresentou uma redução de 7,96% devido à queda na extração de petróleo e gás natural (-9,39%) e Serviços de apoio à extração de minerais (-13,51%). A atividade extração de minerais não metálicos variou positivamente em 9,45%, devido sua menor contribuição não suavizou o resultado negativo do subsetor.

O subsetor *Construção* apresentou crescimento de 4,22%, motivado pelas variações positivas das atividades de Construção de edifícios (1,04%), Obras de infraestrutura (1,05%) e Serviços especializados para construção (1,05%).

Gráfico 2 – Variação real do setor da Indústria e de seus subsetores – 2019.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

Na Tabela 2 são exibidos os cinco maiores municípios conforme o VA da Indústria, que no ano em estudo, representaram 72,82% do Setor.

Tabela 2 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Indústria – 2019

Ranking		Estado e Municípios	VA da Indústria R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Indústria Estadual	
2018*	2019**		2018*	2019**	2018*	2019**
-	-	Alagoas	5.869.559	6.411.652	-	-
1	1	Maceió	3.025.512	2.868.034	51,55%	44,73%
2	2	Marechal Deodoro	548.321	863.727	9,34%	13,47%
3	3	Arapiraca	345.397	382.188	5,88%	5,96%
5	4	Coruripe	288.668	278.042	3,90%	4,34%
4	5	São Miguel dos Campos	260.644	277.030	4,44%	4,32%
-	-	Total dos 5 maiores	4.408.542	4.669.021	75,11%	72,82%

Fonte: Seplog/AL (Sinc), IBGE

* dados revisados

** dados sujeitos a revisão.

Maceió contribuiu com 44,73% do VA total da Indústria, mantendo-se na primeira posição dos municípios mais representativos do Setor Secundário em relação ao ano anterior. Com queda em termos nominais de 5,21%, influenciado pelos subsetores: *Indústria de Transformação* com recuo na fabricação de alimentos e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana com queda no consumo de energia elétrica. Em contrapartida a *Construção* apresentou crescimento, motivado entre outros pelo aumento no pessoal ocupado.

Marechal Deodoro participou com 13,47% do VA total da Indústria, permanecendo na segunda posição dos municípios mais expressivos do Setor Secundário. Com acréscimo em termos nominais de 57,52%, influenciado pelo crescimento nos subsetores da *Indústria de Transformação* com aumento na fabricação do açúcar em bruto

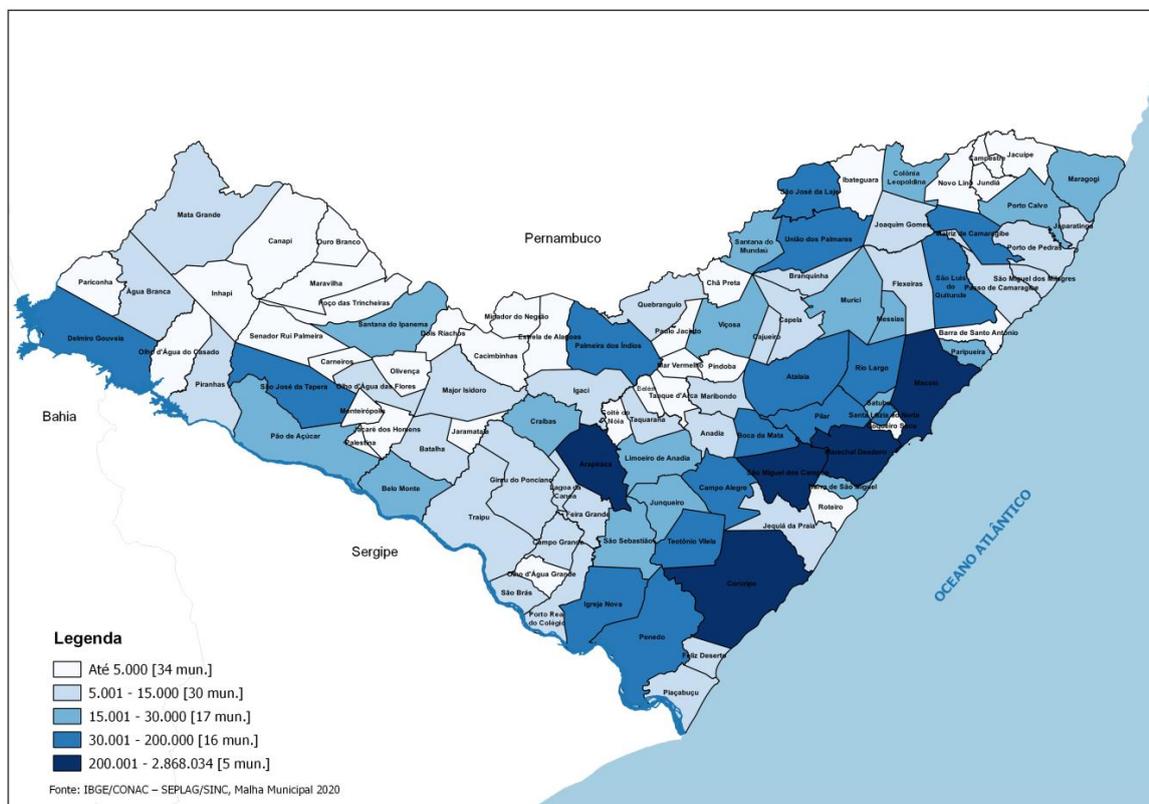
e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, influenciado pelo aumento no consumo de energia elétrica.

Arapiraca, no ano de 2019, obteve desempenho no VA total da indústria de 5,96%, continuando na terceira posição dentre os municípios mais relevantes do Setor Secundário. Com resultado nominal positivo de 10,65%, impulsionado pelo crescimento dos subsetores Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana; e na *Indústria de Transformação*. Queda na *Construção* devido ao recuo no número do pessoal ocupado.

Coruripe com crescimento de 4,34% do VA total da indústria, posicionado na quarta colocação no ranking dos municípios com maiores participações no Setor Secundário para o ano de 2019. Obtendo variação nominal positiva de 21,59%, impactado pelos subsetores *Indústria de Transformação* com a fabricação de açúcar em bruto e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana com aumento no consumo de energia elétrica. Em oposição o município apresentou queda na *Indústria extrativa* com recuo na produção de petróleo e gás.

São Miguel dos Campos demonstrou participação de 4,32% no VA total da Indústria, com perda de uma colocação em relação ao ano anterior, passando a ocupar a quinta posição dos municípios mais significativos do Setor Secundário. Com crescimento de 6,29% em termos nominais, acarretado pelo aumento no subsetor *Indústria Extrativa* na atividade extração de areia, cascalho ou pedregulho em beneficiamento associado e *Indústria de Transformação* na fabricação em açúcar em bruto. Em contrapartida recuo no subsetor da *Construção* tendo em vista queda no pessoal ocupado.

Figura 2 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Indústria dos municípios alagoanos – 2019



SERVIÇOS DO ESTADO

Em 2019, o setor de Serviços, obteve maior representatividade na composição do Valor Adicionado alagoano (R\$ 37.161 bilhões), embora tenha apresentado resultado negativo de 0,04%, determinado, sobretudo, pela compensação em seus principais subsetores.

Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social, subsector de maior relevância na economia alagoana apresentou um comportamento negativo de (2,16%) no ano em estudo.

O desempenho do subsector *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* apresentou crescimento moderado de 0,43%. As atividades que contribuíram positivamente foram: Comércio de madeira, material elétrico de construção (9,18%),

Comércio de veículos, incluindo representantes comerciais (9,29%), e Manutenção e reparo de veículos automotores e motos (20,17%). Este subsetor apresentou estabilidade por causa do recuo das atividades de Comércio atacadista (-3,32%) e Comércio varejista (-2,83%).

O subsetor *Atividades imobiliárias* cresceu 3,29%, determinado pelo desempenho da atividade Aluguel efetivo (3,40%).

No subsetor *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* houve variação negativa de 3,17%, resultante do decréscimo de todas as atividades, foram: Atividades administrativas e serviços complementares (-3,37%), Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares das famílias produtoras (-3,04%), Atividades profissionais, científicas e técnicas (-2,94%).

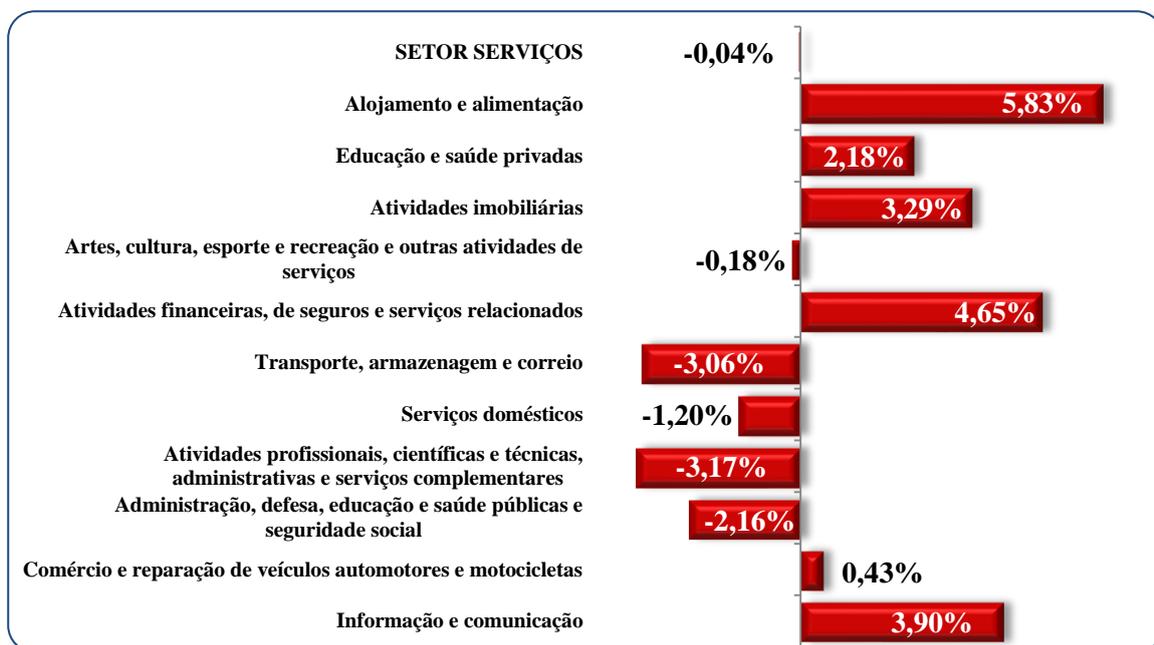
O subsetor *Alojamento e Alimentação* cresceu 5,83%, ocasionado, sobretudo pela atividade de Serviços de alimentação (2,86%).

Transporte, armazenagem e correio demonstrou variação negativa de 3,06%, provocado pelas atividades de Transporte dutoviário que caiu 2,43%, Transporte rodoviário de carga (-2,65%) e Transporte rodoviário de passageiros (-3,60%).

Os subsetores: *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (4,65%), *Educação e saúde privadas* (2,18%), *Informação e comunicação* (3,9%) variaram positivamente.

Conforme o comportamento descrito anteriormente, o setor de serviços manteve-se estável devido à compensação entre seus subsetores. Enquanto *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* demonstrou decréscimo ao longo do ano, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*; e *Atividades imobiliárias* obtiveram crescimento, não sendo o suficiente para alavancar o crescimento do setor.

Gráfico 3 – Variação real do setor de serviços e de seus subsetores – 2019.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

Na Tabela 3 elencam-se os cinco maiores municípios referente ao Setor de Serviços, nos quais constituíram 61,11% da composição do VA.

Tabela 3 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor de Serviços – 2019

Ranking		Estado e Municípios	VA do Serviços R\$(1.000,00)		Part. % no VA do Serviços Estadual	
2018*	2019**		2018*	2019**	2018*	2019**
-	-	Alagoas	34.897.670	37.160.748		
1	1	Maceió	15.894.182	17.008.451	45,55%	45,77%
2	2	Arapiraca	3.049.693	3.340.090	8,74%	8,99%
3	3	Marechal Deodoro	792.379	237.488	2,27%	2,25%
4	4	Rio Largo	736.955	794.959	2,11%	2,14%
5	5	Palmeira dos Índios	652.417	717.752	1,87%	1,93%
-	-	Total dos 5 maiores	21.125.626	22.698.740	60,54%	61,08%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

* dados revisados

** dados sujeitos a revisão.

Maceió exibiu participação no VA total do Setor de Serviços foi de 45,77%, permanecendo na primeira posição dos municípios mais representativos do Setor Terciário. Com crescimento nominal positivo de 7,01%, influenciado pelas atividades ligadas aos subsetores: *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Intermediação financeira; e Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social.*

Arapiraca o VA do município correspondeu a 8,99% do total do Setor de Serviços, ocupando a segunda posição dos municípios mais representativos do Setor Terciário. Apresentou uma variação nominal positiva de 9,52%, influenciada pelas atividades ligadas aos subsetores: *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Atividades imobiliárias com variação no consumo de energia elétrica residencial e industrial; e Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social.*

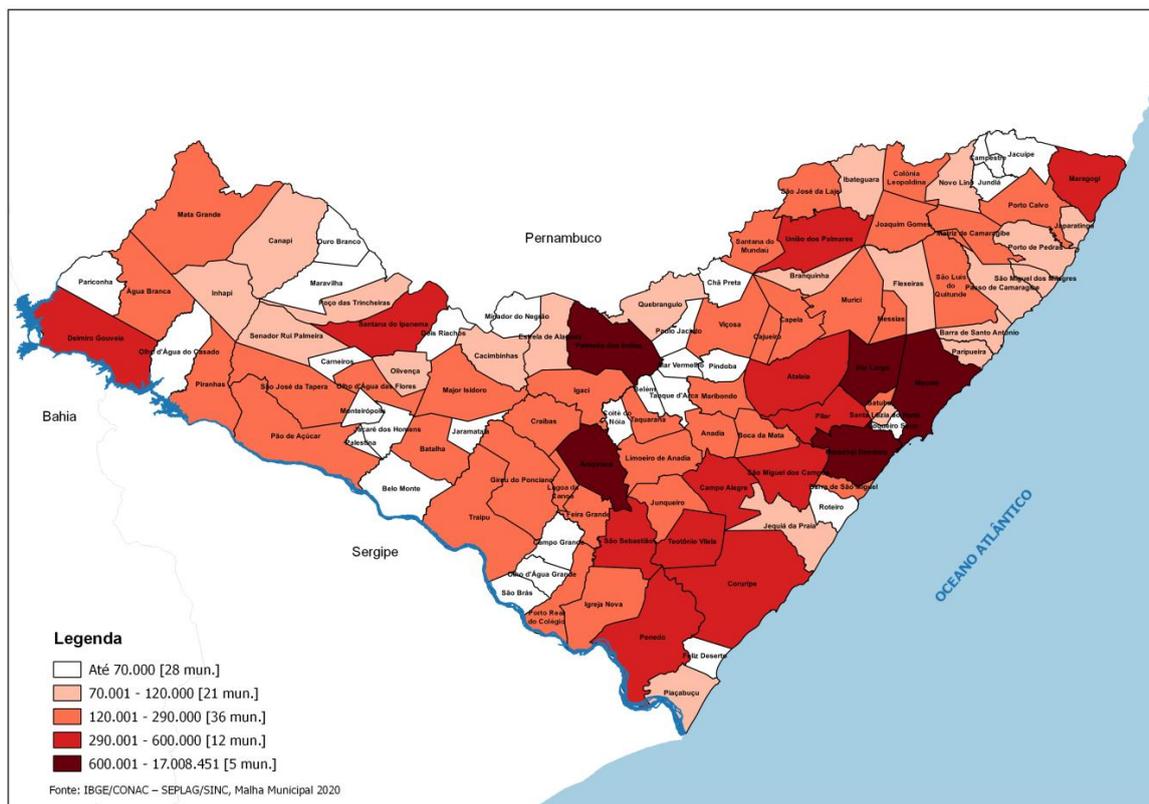
Marechal Deodoro exibiu participação de 2,25% no VA total do Setor de Serviços, ocupando a terceira posição dentre os municípios mais representativos do Setor Terciário. Obteve variação nominal positiva de 5,69%, explicada pela evolução dos subsetores: *Transporte armazenagem e correios; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.*

Rio Largo correspondeu a 2,14% do VA total do Setor de Serviços, ocupando a quarta posição dos municípios mais representativos do Setor Terciário, para o ano de 2018. Cresceu 7,87% em termos nominais, a alta se deu pelas atividades ligadas aos subsetores: *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social; e Transporte armazenagem e correios.*

Palmeira dos Índios exibiu participação de 1,93% do VA total do Setor de Serviços, ocupando a quinta posição dos municípios mais representativos do Setor Terciário no ano de 2018, permanecendo na mesma posição em relação ao ano anterior. Com variação nominal positiva de 10,01%, justificadas principalmente pelas atividades

ligadas aos subsetores de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Atividades imobiliárias; e Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social.*

Figura 3 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) do Setor Serviços dos municípios alagoanos – 2019



RESULTADO DO PIB DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

A SEPLAG, em parceria com o IBGE e demais Unidades da Federação, divulga os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios referentes a 2019. O estado de Alagoas, nesse período, obteve PIB no montante de 53,032 bilhões, em que destes, 39,71% está concentrada na capital Maceió.

Maiores Municípios em relação ao Valor do PIB

O estado apresenta historicamente uma elevada concentração do PIB, visto que cinco municípios são responsáveis por 56,59% do agregado total gerado no estado.

Tabela 4 – Cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2019

Ranking		Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Part. % relativa	
2018*	2019**		2018*	2019**	2018*	2019**
-	-	Alagoas	54.413.047	58.963.729	-	-
1	1	Maceió	22.397.272	23.411.869	41,16%	39,71%
2	2	Arapiraca	4.466.701	4.975.188	8,21%	8,44%
3	3	Marechal Deodoro	1.925.916	2.408.889	3,54%	4,09%
4	4	Coruripe	1.272.690	1.404.934	2,34%	2,38%
6	5	Rio Largo	1.059.514	1.167.789	1,95%	1,98%
-	-	Total dos 5 maiores	31.122.093	33.368.669	57,20%	56,59%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

* dados revisados

** dados sujeitos a revisão.

O PIB de **Maceió** no ano de 2019 apresentou variação em termos nominais de 4,53%, quando comparado ao ano anterior. A exemplo dos últimos períodos o Setor de Serviços foi o que deteve maior participação no Valor Adicionado (VA), cabendo destaque para o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Intermediação financeira; e Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social.*

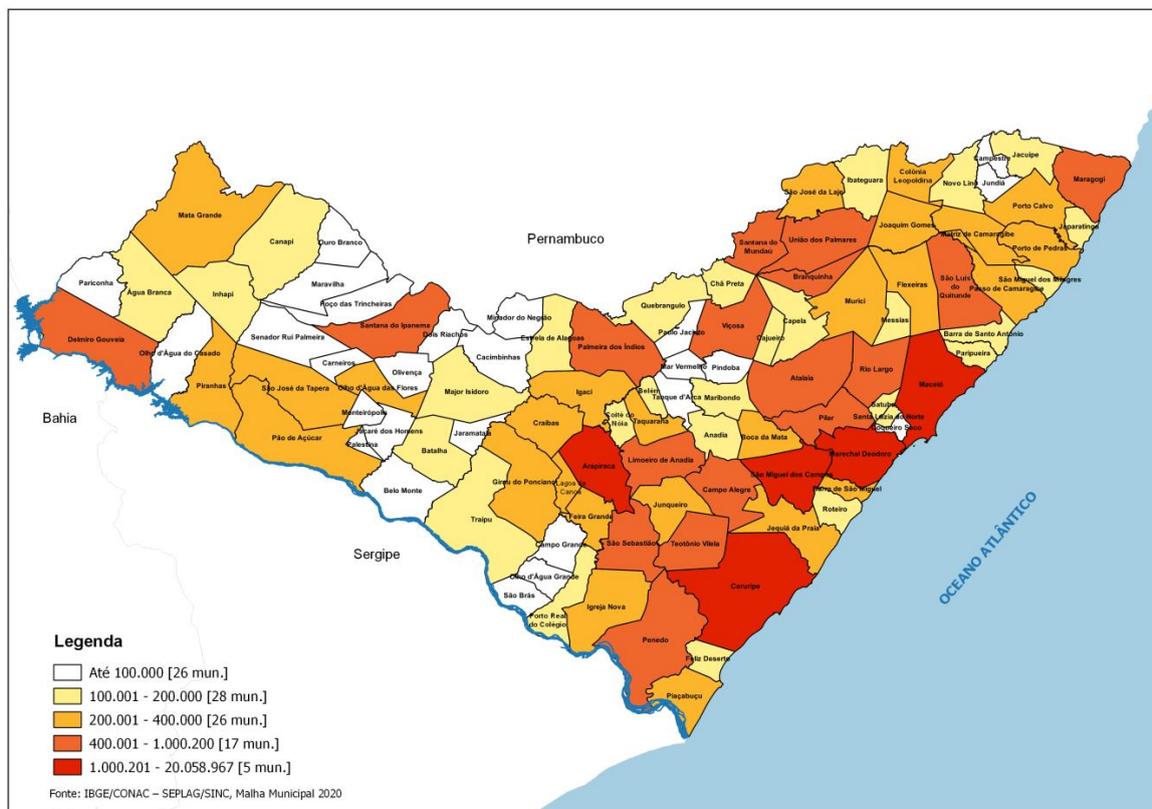
Arapiraca – 2º maior PIB de Alagoas – cresceu nominalmente 11,38% no ano de 2019, em relação a 2018. A alta foi influenciada pelo Setor de Serviço, que deteve maior participação no VA, tendo como principais influências as atividades do *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Intermediação financeira; e Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social.*

Marechal Deodoro se apresenta como a 3ª maior economia de Alagoas. Em relação ao PIB, demonstrou crescimento de 25,08% em termos nominais, resultante, sobretudo, do setor Industrial, com destaque para os subsetores: *Indústria de transformação; Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana; e Indústria extrativa.*

Coruripe situou-se na 4ª colocação entre os 102 municípios alagoanos no ano de 2019, com variação positiva em termos nominais de 10,39% em relação ao ano anterior. Influenciado pela Indústria, com destaque para os subsetores: *Indústria de transformação; Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana; e Indústria extrativa.*

Rio Largo, 5º maior município em termos de PIB do estado de Alagoas, obteve variação nominal de 10,22%, influenciado pelo subsetor de Serviços, através do desempenho das atividades: *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social; e Transporte armazenagem e correios.*

Figura 4 – Valor Adicionado (R\$ 1.000,00) dos municípios alagoanos– 2019



Menores Municípios em relação ao Valor do PIB

Os cinco menores municípios alagoanos responderam por 0,37% do PIB do estado no ano de 2019, conforme Tabela 5.

A pouca representatividade se deve a baixa dinâmica econômica, uma vez que esses apresentam em sua composição o Setor Agropecuário voltado para subsistência, o Setor Industrial incipiente e o Setor de Serviços com forte presença do subsetor da *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social e Atividades imobiliárias* – tendo em vista o consumo de energia elétrica residencial nestas localidades. Além de um comércio varejista pouco ativo.

Tabela 5 – PIB total e participação relativa e acumulada dos (05) cinco menores PIBs dos municípios alagoanos – 2019.

Ranking		Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Part. % relativa	
2018*	2019**		2018*	2019**	2018*	2019**
-	-	Alagoas	54.413.047	58.963.729	-	-
99	98	Olho d'Água Grande	45.727	50.483	0,08%	0,09%
97	99	Jundiá	46.351	47.848	0,09%	0,08%
101	100	Mar Vermelho	36.989	39.743	0,07%	0,07%
100	101	Palestina	37.090	39.565	0,07%	0,07%
102	102	Pindoba	35.363	38.030	0,06%	0,06%
-	-	Total dos 5 menores	201.520	215.669	0,37%	0,37%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

* dados revisados

** dados sujeitos a revisão.

DESTAQUES 2019

No intuito de oferecer novas perspectivas para o Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, foram identificadas algumas localidades, que devido aos seus resultados se destacaram no ano de 2019 (em relação ao ano anterior), as quais terão seus números analisados a seguir. A tabela 6 abaixo apresenta as maiores evoluções percentuais nominais do PIB dos municípios alagoanos.

Tabela 6 – As cinco maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios – 2019

Ranking	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação (%)
		2018*	2019**	
	Alagoas	54.413.047	58.963.729	
1	Flexeiras	144.362	214.698	48,72%
2	Coité do Nóia	98.586	131.489	33,38%
3	Joaquim Gomes	261.104	343.494	31,55%
4	Santa Luzia do Norte	135.252	174.614	29,10%
5	São Sebastião	438.041	564.022	28,76%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

* dados revisados

** dados sujeitos a revisão.

Flexeiras apresentou maior crescimento nominal do PIB, no ano de 2019, que foi de 48,72% tendo como principal responsável o Setor primário, dado o aumento nas *Lavouras temporárias*, por conta das produções positivas nas culturas de abacaxi e mandioca; além destes, destaca-se um acréscimo nas *Lavouras permanentes*, principalmente com o cultivo de maracujá.

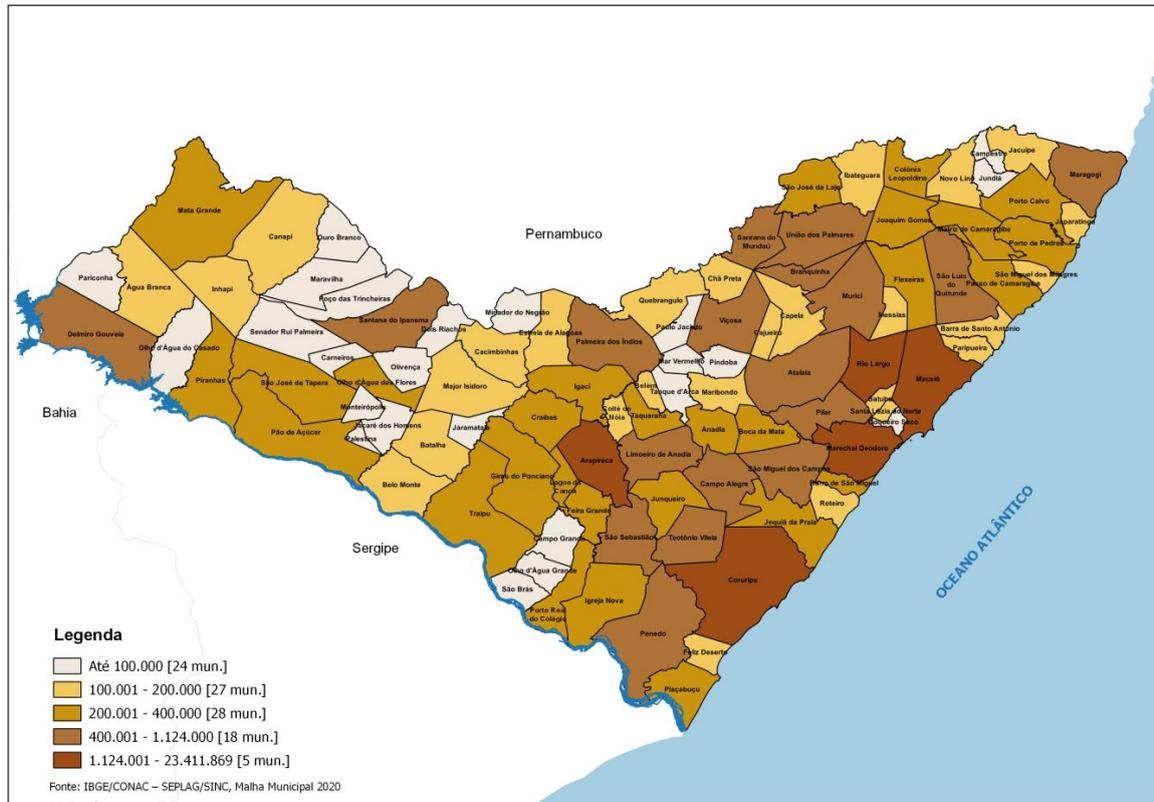
Coité do Nóia externou, em 2019, aumento nominal de 33,38% no PIB, gerado pelo Setor da agropecuária, dado o aumento do cultivo de laranja e nas *Lavouras temporárias*, com relevo para as culturas de abacaxi e mandioca.

Joaquim Gomes apontou crescimento nominal de 31,55% no agregado econômico, quando analisado o ano de 2019, o que é explicado pelo Setor primário, dado o aumento do cultivo de laranja e nas *Lavouras temporárias*, por conta do crescimento na quantidade produzida de abacaxi e mandioca.

Santa Luzia do Norte exibiu aumento nominal de 29,10% no valor do PIB, originado pelas atividades industriais, com destaque para o subsetor da indústria de transformação.

São Sebastião apresentou a quinta maior variação nominal (28,76%), no ano de 2019, decorrente do Setor Agropecuário, com aumento na produção de fumo e nas *Lavouras temporárias*, representada pelo cultivo de amendoim e mandioca.

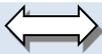
Figura 5 – Produto Interno Bruto (R\$ 1.000,00) dos municípios alagoanos– 2019



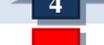
ANEXOS

Anexo I – PIB e Ranking do PIB – 2018 e 2019

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2018	2019	2018	2019	
Maceió	22.397.272	23.411.869	1	1	
Arapiraca	4.466.701	4.975.188	2	2	
Marechal Deodoro	1.925.916	2.408.889	3	3	
Coruripe	1.272.690	1.404.934	4	4	
Rio Largo	1.059.514	1.167.790	6	5	
São Miguel dos Campos	1.040.390	1.123.401	7	6	
União dos Palmares	941.836	1.053.667	8	7	
Santana do Mundaú	1.094.185	971.680	5	8	
Palmeira dos Índios	828.891	947.014	9	9	
Atalaia	763.995	936.762	10	10	
Penedo	748.024	796.391	11	11	
Maragogi	629.145	694.454	12	12	
São Luís do Quitunde	575.006	624.775	13	13	
Delmiro Gouveia	519.436	574.186	14	14	
São Sebastião	438.041	564.022	20	15	
Santana do Ipanema	509.121	563.952	16	16	
Pilar	482.269	542.755	18	17	
Limoeiro de Anadia	409.364	510.685	21	18	
Campo Alegre	459.429	510.191	19	19	
Branquinha	497.048	506.554	17	20	
Teotônio Vilela	512.120	505.838	15	21	
Viçosa	339.655	420.546	24	22	
Murici	315.313	404.936	30	23	
Igreja Nova	350.831	386.802	22	24	
Girau do Ponciano	343.756	380.601	23	25	
São José da Laje	302.094	364.688	31	26	
Boca da Mata	329.475	354.465	25	27	

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2018	2019	2018	2019	
Porto Calvo	328.011	352.157	26	28	
Joaquim Gomes	261.104	343.495	33	29	
Junqueiro	316.730	330.716	29	30	
Feira Grande	324.947	329.744	27	31	
Taquarana	253.668	312.753	35	32	
Piaçabuçu	318.802	311.226	28	33	
Matriz de Camaragibe	287.551	306.973	32	34	
São José da Tapera	225.932	274.160	38	35	
Piranhas	246.029	268.004	36	36	
Colônia Leopoldina	257.649	265.004	34	37	
Jequiá da Praia	209.525	253.943	42	38	
Craibas	217.099	250.010	40	39	
Mata Grande	223.449	247.877	39	40	
Igaci	197.218	220.052	47	41	
Olho d'Água das Flores	199.084	217.964	46	42	
Passo de Camaragibe	242.857	217.863	37	43	
Pão de Açúcar	213.482	216.317	41	44	
Barra de São Miguel	194.584	215.073	48	45	
Flexeiras	144.362	214.698	62	46	
Porto de Pedras	199.187	214.060	45	47	
Lagoa da Canoa	203.816	209.760	44	48	
Porto Real do Colégio	176.791	202.440	52	49	
Anadia	164.867	202.215	58	50	
Traipu	205.190	200.850	43	51	
Major Isidoro	176.069	195.053	53	52	
Capela	183.936	191.582	49	53	
Satuba	169.556	187.817	55	54	
Barra de Santo Antônio	177.229	185.001	51	55	
Cajueiro	183.724	180.158	50	56	

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2018	2019	2018	2019	
Messias	156.726	177.493	60	57	
Santa Luzia do Norte	135.252	174.614	65	58	
Japaratinga	161.307	172.722	59	59	
Batalha	167.211	171.642	56	60	
Paripueira	165.570	170.826	57	61	
São Miguel dos Milagres	148.134	164.778	61	62	
Jacuípe	171.437	163.820	54	63	
Água Branca	141.121	161.084	64	64	
Novo Lino	128.760	158.769	67	65	
Maribondo	144.135	155.533	63	66	
Ibateguara	134.665	141.457	66	67	
Quebrangulo	121.725	139.084	69	68	
Roteiro	114.859	138.244	74	69	
Inhapi	117.784	133.094	70	70	
Coité do Nóia	98.586	131.489	75	71	
Canapi	117.407	126.730	71	72	
Estrela de Alagoas	116.202	117.594	72	73	
Chã Preta	115.658	114.503	73	74	
Belém	84.427	106.380	80	75	
Feliz Deserto	125.353	103.435	68	76	
Cacimbinhas	94.176	102.072	76	77	
Belo Monte	79.110	100.931	82	78	
Campo Grande	85.648	93.604	79	79	
Poço das Trincheiras	92.359	92.542	77	80	
São Brás	83.216	91.277	81	81	
Senador Rui Palmeira	87.661	87.435	78	82	
Olivença	79.089	84.747	83	83	
Ouro Branco	77.415	83.592	84	84	

(Conclusão)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2018	2019	2018	2019	
Paulo Jacinto	72.956	77.637	87	85	
Pariconha	73.327	76.647	86	86	
Dois Riachos	73.701	75.997	85	87	
Olho d'Água do Casado	70.660	75.481	88	88	
Coqueiro Seco	69.025	75.404	89	89	
Maravilha	67.674	70.325	90	90	
Carneiros	61.911	66.809	91	91	
Campestre	58.327	62.839	92	92	
Tanque d'Arca	54.674	59.959	94	93	
Minador do Negrão	54.515	58.505	95	94	
Monteirópolis	56.573	57.994	93	95	
Jacaré dos Homens	46.268	53.560	98	96	
Jaramataia	52.962	53.416	96	97	
Olho d'Água Grande	45.727	50.483	99	98	
Jundiá	46.351	47.848	97	99	
Mar Vermelho	36.989	39.743	101	100	
Palestina	37.090	39.565	100	101	
Pindoba	35.363	38.030	102	102	

Fonte: IBGE/Seplag-AL

Elaboração: Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

Nota: 2016 dados revisados, 2017 dados sujeitos a revisão.

Simbologia:  Subiu de posição
 Desceu de posição
 Mesma posição

REFERÊNCIAS

Alagoas em Dados e Informações. 2021. **NT01 - Contas Regionais do Estado de Alagoas 2019**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/notas-tecnicas-contas-regionais/resource/7849b7ca-ca0a-4704-a8df-0a7de1b49536>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=pi-b-por-municipio>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: 06 de dezembro de 2021.